

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS

-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

Para um governo ser bem-sucedido, é necessário que tenha legitimidade. Ou seja, ele exige que os cidadãos aceitem que os arranjos institucionais são apropriados para eles e que essas instituições farão o que é certo na maior parte do tempo. Assim, quanto mais legitimidade tiver, maior será o seu espaço para agir. Pode-se governar por curtos períodos de tempo sem legitimidade por meio de medidas coercitivas, mas isso é caro — e provavelmente reduzirá ainda mais a legitimidade.

Geralmente pensamos em um governo que alcança legitimidade por meio de procedimentos. Se eleito em uma eleição livre e justa, a maioria dos cidadãos considerará que ele tem legitimidade. Além disso, se os processos pelos quais as leis são feitas e aplicadas forem constitucionais e também forem considerados justos, as leis serão legítimas. Essas bases processuais de legitimidade são importantes, mas não contam toda a história da capacidade de governança do setor público.

Além dos aspectos processuais, o setor público também deve pensar sobre os aspectos substantivos da legitimidade. Existem agora evidências significativas de que ela se baseia, também, no desempenho do setor público na prestação de bens e serviços à população. Um bom governo é visto cada vez mais como fornecedor de boas escolas, bons cuidados de saúde, boas estradas e todos os outros serviços de que a sociedade depende.

Criar e manter a confiança do cidadão, portanto, requer não apenas o bom funcionamento dos governos de acordo com o que prevê a lei, mas também exige que o governo concretize a prestação de serviços públicos. Portanto, instrumentos como a gestão do desempenho tornaram-se mais importantes não apenas na gestão interna, mas também para justificar a própria existência do governo perante seus cidadãos. Os fardos colocados sobre os que tentam governar tornaram-se ainda mais pesados, e as expectativas dos cidadãos, ainda maiores, mas a boa governança pode legitimar as ações do setor público.

B. Guy Peters. *Guia da Política de Governança Pública*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018, p. 22 (com adaptações).

No que concerne às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue os itens seguintes.

- 1 Da leitura do texto infere-se que a gestão do desempenho ganha relevância externa ao justificar a existência do governo perante seus cidadãos.
- 2 No período "Para um governo ser bem-sucedido, é necessário que tenha legitimidade." (primeiro parágrafo), o sujeito da oração principal está elíptico e refere-se a "um governo".
- 3 Observa-se no texto a predominância da tipologia expositiva, focada na transmissão de informações de forma objetiva, o que afasta traços de subjetividade ou defesa de pontos de vista pessoais.
- 4 No trecho "mas isso é caro — e provavelmente reduzirá ainda mais a legitimidade" (primeiro parágrafo), o travessão, embora dispensável para a correção gramatical do texto, confere ênfase ao trecho que introduz.
- 5 No trecho "Os fardos colocados sobre os que tentam governar tornaram-se ainda mais pesados, e as expectativas dos cidadãos, ainda maiores", a vírgula imediatamente após "pesados" justifica-se pela coordenação de duas orações longas e independentes e deveria ser obrigatoriamente suprimida se a forma verbal "tornaram-se" estivesse explícita na última oração do trecho.
- 6 No trecho "serviços de que a sociedade depende" (terceiro parágrafo), a substituição da forma verbal "depende" por **almeja**, embora preservasse a correção gramatical, alteraria o sentido original do texto.
- 7 No trecho "Os fardos colocados sobre os que tentam governar tornaram-se ainda mais pesados" (último parágrafo), o termo "fardos" alude às dificuldades e exigências inerentes à capacidade de governança e aos aspectos substantivos da legitimidade discutidos anteriormente no texto.
- 8 De acordo com o texto, a confiança do cidadão no setor público exige do governo cumprimento legal estrito e prescinde da prestação concreta de serviços públicos para ser mantida.
- 9 Seriam preservados os sentidos e a correção gramatical do texto caso o período "Essas bases processuais de legitimidade são importantes, mas não contam toda a história da capacidade de governança do setor público." (segundo parágrafo) fosse reescrito da seguinte forma: **Conquanto essas bases processuais de legitimidade sejam importantes, não contam toda a história da capacidade de governança do setor público.**
- 10 No trecho "aspectos substantivos da legitimidade" (terceiro parágrafo), o termo "substantivos" está empregado como adjetivo e tem o mesmo sentido de **essenciais** ou **concretos**.
- 11 Na oração "Existem agora evidências significativas" (terceiro parágrafo), a substituição da forma verbal "Existem" por **Podem haver** manteria a correção gramatical do texto, mas alteraria seu sentido original, uma vez que o emprego da locução verbal introduziria ideia de probabilidade.
- 12 No trecho "instituições farão o que é certo" (primeiro parágrafo), o vocábulo "o" poderia ser substituído por **aquilo**, sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto.

Segundo estimativa apresentada em 2020 pela Forbes Finance Council, em 2050, mais de 68% da população mundial deverão viver em ambiente urbano. Isto posto, é consenso que as cidades devem estar preparadas para oferecer os melhores serviços e condições de vida a seus cidadãos. Dessa forma, entende-se que o contexto de cidades inteligentes está atrelado ao próprio desenvolvimento urbano sustentável e socioeconômico dos municípios.

Além disso, as iniciativas voltadas para cidades inteligentes podem impactar positivamente os países em desenvolvimento. Dessa forma, entende-se que o Brasil precisa posicionar-se e definir a sua capacidade de atuação nesse mercado como um agente ativo de inovação e de mudanças e não como um agente passivo que utilizará os modelos e as soluções de outros países. Há de se considerar também, para o caso do Brasil, sua diversidade urbana, cultural e socioeconômica, variáveis de forte influência para o desenvolvimento da estratégia brasileira para cidades inteligentes.

A estruturação de uma agenda governamental e estratégica voltada para o tema é fundamental para o país, a fim de impulsionar a competitividade do mercado pela participação de empresas instaladas no Brasil e, assim, promover o crescimento sustentável dos municípios.

Ministério do Desenvolvimento Regional. **Caderno Cidades Inteligentes:** Estratégia para Implementação da Carta Brasileira de Cidades Inteligentes. PNUD/EY. Brasília, 2021, p. 15 (com adaptações).

Considerando aspectos linguísticos do texto precedente e as ideias nele veiculadas, julgue os itens a seguir.

- 13 Estariam garantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso o segmento "mais de 68% da população mundial deverão viver em ambiente urbano" (primeiro parágrafo) fosse reescrito como **mais de 68% da população mundial deverá viver em ambiente urbano**.
- 14 Infere-se da leitura do texto que a consolidação das cidades inteligentes envolve não apenas a expansão tecnológica, mas também a definição de estratégias capazes de orientar o desenvolvimento urbano diante de contextos socioeconômicos distintos.
- 15 Combinam-se no texto elementos textuais predominantemente argumentativos e descritivos.
- 16 No primeiro parágrafo, a expressão "Isto posto" funciona como elemento de sequenciação textual que retoma a informação anterior bem como estabelece relação de conclusão e continuidade argumentativa.
- 17 É correto entender o último período do segundo parágrafo como um argumento em defesa do posicionamento ativo do Brasil no mercado das iniciativas voltadas para cidades inteligentes.
- 18 Em "é consenso que as cidades devem estar preparadas" (primeiro parágrafo), o termo "consenso" se classifica como adjetivo e indica uma opinião individual do autor, funcionando como marca de subjetividade discursiva.
- 19 No trecho "Dessa forma, entende-se que o Brasil precisa posicionar-se" (segundo parágrafo), a ênclise do pronome "se", em sua primeira ocorrência, justifica-se pela sua proximidade com o vocábulo "que" e, na segunda ocorrência, pelo modo infinitivo do verbo "posicionar".

- 20 No trecho "Há de se considerar também, para o caso do Brasil, sua diversidade urbana, cultural e socioeconômica" (segundo parágrafo), o segmento "Há de se considerar" poderia ser substituído por **Devem-se considerar**, sem prejuízo da correção gramatical e da coerência das ideias originais.
- 21 No trecho "como um agente passivo que utilizará os modelos e as soluções de outros países" (segundo parágrafo), a oração "que utilizará os modelos e as soluções de outros países" explica a expressão "agente passivo".
- 22 Estariam preservadas a correção gramatical e a coerência das ideias do último parágrafo caso ele fosse assim reescrito: É fundamental para o país, a estruturação de uma agenda governamental e estratégica voltada para o tema, com fins de trazer competitividade para o mercado e promover o crescimento sustentável dos municípios, por meio da participação de empresas instaladas no Brasil.

No que se refere aos ambientes Windows e Microsoft Office, julgue os próximos itens.

- 23 O Excel pode ser utilizado para hospedar uma base de dados com até 50 colunas, independentemente da quantidade de registros, pois não há limite de linhas que podem caber em uma planilha.
- 24 No Windows 11, o usuário pode acessar a ferramenta Gerenciamento de Disco seguindo o seguinte caminho: Painel de Controle → Ferramentas do Windows → Gerenciamento do Computador.
- 25 No Excel, o símbolo de ponto de interrogação (?) pode ser utilizado caso se queira localizar apenas um caractere, enquanto o asterisco (*) pode ser utilizado caso se queira localizar um ou mais caracteres.

A respeito de redes, Internet e *intranet*, julgue os itens que se seguem.

- 26 Ao configurar o *firewall* em uma organização, o administrador pode estabelecer uma DMZ, que ficaria dentro do perímetro de segurança da rede e que poderia permitir tráfego específico de dados.
- 27 Em uma organização, as redes de Internet e de *extranet* devem utilizar as mesmas credenciais para acesso a *sites* internos e externos.
- 28 VPNs utilizam redes privadas de comunicação, o que garante a segurança dos dados que trafegam nesse tipo de rede.

Acerca de segurança em computadores, julgue os próximos itens.

- 29 Enquanto o vírus precisa ser acionado por um usuário, o *worm* é um *malware* que se autorreplica e se propaga pela rede sem nenhuma interação.
- 30 Considere um conjunto de dados cuja quantidade de registros permaneça imutável no decorrer de seis meses e do qual são efetuadas cópias de segurança no fim de cada mês. Considere, também, que o último *backup* realizado antes desse período de seis meses tenha sido do tipo incremental. Nesse caso, o tipo de *backup* que ocupará menos espaço para copiar esse conjunto de dados é o diferencial.

A respeito de *cloud computing* e de *cloud storage*, julgue os itens a seguir.

- 31 A elasticidade de uma aplicação executada em nuvem refere-se à sua potencial capacidade de utilizar os recursos adicionais colocados à sua disposição.
- 32 O tipo de armazenamento em nuvem chamado de *block storage* organiza dados em grandes volumes, que são utilizados por provedores de armazenamento em nuvem com o objetivo de dividir os dados entre vários nós de armazenamento.

Acerca de aspectos relativos à ética e aos seus princípios, bem como a *compliance* na administração pública, julgue os itens a seguir.

- 33 No processo de *compliance*, o princípio *tone at the top* representa o papel crucial da alta administração das organizações, que deve agir em conformidade com as regras e liderar pelo exemplo, a fim de disseminar o compromisso com a integridade na cultura organizacional.
- 34 O campo de análise da ética é amplo e universal, não sendo voltado ao estudo do costume regional e de povos específicos a partir de visões segmentadas.
- 35 A ética como ciência ocupa-se da análise da atuação instintiva do ser humano a partir de sua avaliação como boa ou ruim.
- 36 Na administração pública, os princípios éticos constituem-se apenas de orientações fluídas para o exercício da função pública, sendo desprovidos de força normativa cogente.
- 37 No serviço público, *compliance* é definido como o dever de todo servidor público de prestar contas do seu trabalho para a sociedade e de se responsabilizar pelos seus atos no ambiente de serviço.

A respeito da ética no setor público e das relações entre ética, democracia e exercício da cidadania, julgue os itens subsequentes.

- 38 Os códigos de ética servem de guia e padrão de conduta para os servidores de órgãos públicos, podendo, inclusive, conter disposições que não estejam expressamente previstas em lei.
- 39 O cumprimento rígido das normas legais pelo servidor público no desempenho de sua função é, por si só, insuficiente para assegurar o valor ético do exercício da atividade pública.
- 40 O recebimento de vantagem financeira pelo agente público, mesmo que de forma indireta, é indispensável para a configuração do conflito de interesse no desempenho da função pública.
- 41 A transparência e a prestação de contas no setor público contribuem para o fortalecimento da cidadania, auxiliando o controle realizado pela sociedade organizada em relação ao desempenho das políticas públicas.
- 42 O desenvolvimento e o reconhecimento da ética no setor público têm contribuído para a adoção de mecanismos impessoais para a tomada de decisões com base na lei, em detrimento de uma cultura patrimonialista.

Os kariri-xocó vivem um acentuado problema em sua produção: o esvaziamento de formas tradicionais de geração de renda. O povo kariri-xocó é uma sociedade cuja sustentação fundava-se na pesca, na agricultura, no artesanato na área de cerâmica e na venda de força de trabalho. A primeira encontra-se prejudicada pelas transformações no rio de São Francisco, e a segunda, pela falta de recursos destinados à produção agrícola. A cerâmica, por sua vez, vem sofrendo interferências da concorrência industrial, restando apenas a venda da força de trabalho na colheita de arroz para os proprietários de terras da região, mas que, agora, inclusive, está ameaçada pela mecanização, que aos poucos vem sendo introduzida.

Luiz Sávio de Almeida. *As ceramistas indígenas do São Francisco*. In: *Estud. av.*, v. 17, n.º 49, dez/2003, p. 255 (com adaptações).

A partir das informações apresentadas no texto e com relação ao papel do rio São Francisco na economia do estado de Alagoas e ao patrimônio histórico-cultural alagoano, julgue os itens a seguir.

- 43 A produção de cerâmica entre os kariri-xocó, considerada patrimônio cultural, é uma atividade ancestral carregada de significado religioso que compete sobretudo aos homens.
- 44 Além do impacto sobre a pesca, a crise hídrica do rio São Francisco, caracterizada pela baixa vazão, reduziu o seu alcance geográfico e afetou a circulação de mercadorias, impactando a economia estadual.
- 45 A introdução do alumínio e do plástico na produção de utensílios domésticos representou concorrência industrial à cerâmica produzida no baixo São Francisco.

Território anfíbio. É assim que Alagoas é reportada pelos seus mais ilustres narradores, de Gilberto Freyre a Otávio Brandão. Uma terra dilatada pelas águas: de lagoas, canais, pequenos rios, pântanos e manguezais, do imponente São Francisco e do Atlântico, os dois últimos servindo-lhe de limite de contenção — rumo ao sul das terras brasílicas, rumo ao além-mar. Posteriormente, quase no meio desse território, foi instalado o núcleo de povoamento, qual seja, a vila de Santa Maria Madalena e depois, bem próximo a ela, a cidade de Maceió, atual capital do estado.

Maria Angélica da Silva *et al.* *Caminhos das águas, caminhos de terra: trilhando o território alagoano através dos mapas nos primeiros séculos coloniais*. In: *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, Nova Série, 2018, p. 3.

No que diz respeito ao território do estado de Alagoas, julgue os itens que se seguem.

- 46 Estabelecido nas proximidades do porto de Jaraguá, o povoado que deu origem à capital do estado, Maceió, só se tornaria vila e cidade no período republicano, tendo-se elevado à sede da província de Alagoas apenas em 1839.
- 47 Quando de sua independência em relação a Pernambuco, em 1817, Alagoas foi instituída como comarca, com autonomia política e jurisdição própria.
- 48 No período colonial, o território que hoje corresponde ao estado de Alagoas, que pertencia à capitania de Pernambuco e era rota para a capitania da Bahia, representava, na perspectiva da divisão política, uma região distante dos núcleos urbanos de ambas as capitanias citadas.
- 49 No século XVII, a região de Alagoas, onde as condições geográficas eram desfavoráveis à produção canavieira, manteve-se incólume à invasão neerlandesa no Nordeste, que impactou a produção de açúcar na região sul da capitania de Pernambuco.
- 50 No cenário da resistência à escravidão, os quilombos alagoanos foram estabelecidos em terras de mata fechada, de difícil acesso através das águas e distantes das zonas habitadas.